

**JANEIRO<sup>2</sup> DE 2014**  
**TAXA DE DESEMPREGO RELATIVAMENTE ESTÁVEL**

*As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam ligeiro recuo da ocupação e relativa estabilidade da força de trabalho e da taxa de desemprego. Em dezembro, manteve-se estável o rendimento médio real dos ocupados.*

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em janeiro, o total de desempregados no conjunto das seis regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 1.984 mil pessoas, 37 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** passou de 9,3%, em dezembro, para os atuais 9,5%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 7,3% para 7,5% e a de desemprego oculto de 2,0% para 2,1%. A **taxa de participação** manteve relativa estabilidade, ao passar de 59,9% para 59,8%.

**Tabela 1**  
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade**  
**Regiões Metropolitanas (1)**  
**Janeiro/2013-Janeiro/2014**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jan-13	Dez-13	Jan-14	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jan-14/ Dez-13	Jan-14/ Jan-13	Jan-14/ Dez-13	Jan-14/ Jan-13
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>34.474</b>	<b>34.803</b>	<b>34.841</b>	<b>38</b>	<b>367</b>	<b>0,1</b>	<b>1,1</b>
População Economicamente Ativa	20.796	20.853	20.822	-31	26	-0,1	0,1
Ocupados	18.742	18.906	18.838	-68	96	-0,4	0,5
Desempregados	2.054	1.947	1.984	37	-70	1,9	-3,4
Em desemprego aberto	1.542	1.522	1.556	34	14	2,2	0,9
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	339	299	292	-7	-47	-2,3	-13,9
Em desemprego oculto pelo desalento	173	126	135	9	-38	7,1	-22,0

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

2. Em janeiro, o **nível de ocupação** diminuiu ligeiramente (-0,4%). A eliminação de 68 mil postos de trabalho, número superior à saída de 31 mil pessoas da força de trabalho, no conjunto das regiões metropolitanas pesquisadas, resultou na elevação do contingente de desempregados em 37 mil pessoas. O total de ocupados foi estimado em 18.838 mil pessoas e a População Economicamente Ativa – PEA, em 20.822 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de novembro, dezembro e janeiro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro).

3. A taxa de desemprego total diminuiu em Porto Alegre, ficou relativamente estável em Belo Horizonte, Recife e Salvador e elevou-se em Fortaleza e, em menor medida, em São Paulo (Tabela 2).

Regiões	Em porcentagem		
	Jan-13	Dez-13	Jan-14
<b>Total</b>	<b>9,9</b>	<b>9,3</b>	<b>9,5</b>
Belo Horizonte	5,6	6,6	6,7
Fortaleza	8,1	6,8	7,3
Porto Alegre	6,3	6,1	5,7
Recife	12,6	11,4	11,3
Salvador	17,3	16,9	17,0
São Paulo	10,0	9,3	9,6

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.  
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

4. O nível de ocupação aumentou em Salvador (1,0%) e Fortaleza (0,7%), reduziu-se em Belo Horizonte (-1,6%) e São Paulo (-0,6%), manteve-se relativamente estável em Porto Alegre (-0,1%) e não variou em Recife.
5. Segundo os setores de atividade econômica analisados, no conjunto das regiões, o nível ocupacional diminuiu na **Indústria de Transformação** (eliminação de 88 mil postos de trabalho, ou -3,0%), aumentou na **Construção** (criação de 39 mil postos de trabalho, ou 2,6%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (17 mil, ou 0,5%) e manteve-se em relativa estabilidade nos **Serviços** (-20 mil, ou -0,2%) (Tabela 3).

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan-13	Dez-13	Jan-14	Jan-14/ Dez-13	Jan-14/ Jan-13	Jan-14/ Dez-13	Jan-14/ Jan-13
<b>Total (2)</b>	<b>18.742</b>	<b>18.906</b>	<b>18.838</b>	<b>-68</b>	<b>96</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,5</b>
Indústria de transformação (3)	2.988	2.957	2.869	-88	-119	-3,0	-4,0
Construção (4)	1.530	1.510	1.549	39	19	2,6	1,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	3.641	3.633	3.650	17	9	0,5	0,2
Serviços (6)	10.318	10.514	10.494	-20	176	-0,2	1,7

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.  
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.  
(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.  
(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.  
(4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.  
(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.  
(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

6. Por **posição na ocupação**, o número de assalariados permaneceu estável. No setor privado, elevou-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,8%) e diminuiu o sem carteira (-2,7%). Aumentaram o número de empregados domésticos (1,0%) e o daqueles classificados nas demais posições (0,5%) e diminuiu o contingente de autônomos (-2,5%) (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Estimativas de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Regiões Metropolitanas (1)**  
**Janeiro/2013-Janeiro/2014**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jan-13	Dez-13	Jan-14	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jan-14/ Dez-13	Jan-14/ Jan-13	Jan-14/ Dez-13	Jan-14/ Jan-13
<b>Total de ocupados</b>	<b>18.742</b>	<b>18.906</b>	<b>18.838</b>	<b>-68</b>	<b>96</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,5</b>
Assalariados (2)	12.871	13.183	13.179	-4	308	0,0	2,4
Setor privado	11.204	11.355	11.386	31	182	0,3	1,6
Com carteira assinada	9.614	9.742	9.816	74	202	0,8	2,1
Sem carteira assinada	1.590	1.613	1.570	-43	-20	-2,7	-1,3
Autônomos	3.315	3.238	3.156	-82	-159	-2,5	-4,8
Empregados domésticos	1.291	1.218	1.230	12	-61	1,0	-4,7
Demais posições (3)	1.265	1.267	1.273	6	8	0,5	0,6

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

(2) Incluem o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, profissionais liberais, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e outras posições ocupacionais.

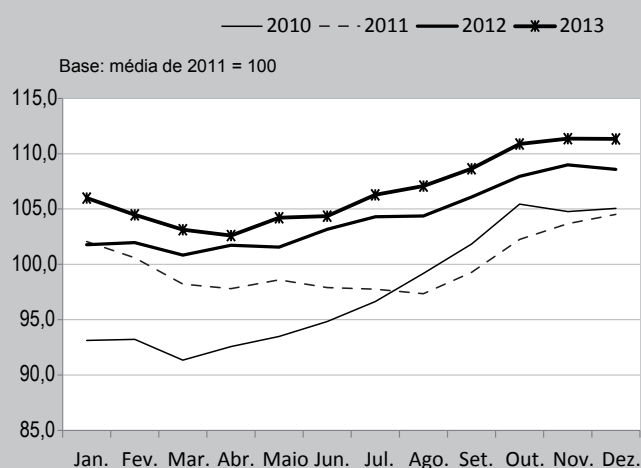
7. Em dezembro de 2013, no conjunto das regiões pesquisadas, o **rendimento médio** real manteve-se praticamente estável para ocupados e assalariados. Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.661 e R\$ 1.664, respectivamente.

8. O rendimento médio real dos ocupados ampliou-se em Belo Horizonte (1,0%, passando a equivaler a R\$ 1.832), Salvador (2,2%, R\$ 1.208) e Recife (0,7%, R\$ 1.191), diminuiu em Fortaleza (-0,7%, R\$ 1.135) e São Paulo (-0,5%, R\$ 1.840) e manteve-se em relativa estabilidade em Porto Alegre (-0,3%, R\$ 1.779).

9. Em dezembro, no conjunto das regiões pesquisadas, permaneceu estável a **massa de rendimento** dos ocupados e variou positivamente a dos assalariados (0,4%) (Gráfico 1). Tal resultado deveu-se, no caso dos ocupados, à estabilidade do nível de ocupação e do rendimento médio e, no dos assalariados, ao

ligeiro aumento do emprego, uma vez que o salário não variou.

**Gráfico 1**  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Regiões Metropolitanas (3)**  
**2010-2013**



**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-lepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA e ICV-Dieese/SP.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

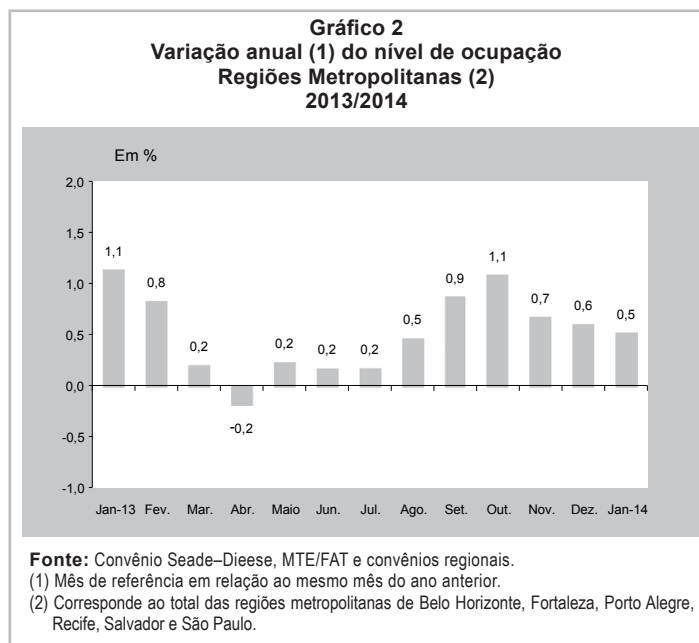
## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

### PEQUENO AUMENTO DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO

10. Entre janeiro de 2013 e de 2014, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** teve pequeno aumento (0,5%) (Gráfico 2). A criação de 96 mil ocupações, número superior ao de pessoas que passaram a fazer parte da força de trabalho das regiões (26 mil), resultou na redução do contingente de desempregados (-70 mil pessoas). A **taxa de participação** diminuiu de 60,3% para 59,8%, no período em análise.
11. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação elevou-se em Recife (2,0%), Belo Horizonte (1,4%), Fortaleza (0,9%) e Salvador (0,6%), manteve-se relativamente estável em São Paulo (0,1%) e diminuiu em Porto Alegre (-0,5%).

12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação aumentou nos **Serviços** (criação de 176 mil postos de trabalho, ou 1,7%) e na **Construção** (19 mil, ou 1,2%), manteve relativa estabilidade no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (9 mil, ou 0,2%) e reduziu-se na **Indústria de Transformação** (eliminação de 119 mil postos de trabalho, ou -4,0%).

13. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados ampliou-se em 2,4%. No segmento privado, cresceu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (2,1%) e diminuiu o sem carteira (-1,3%). Reduziram-se os contingentes de autônomos (-4,8%) e de empregados domésticos (-4,7%) e elevou-se o daqueles classificados nas demais posições (0,6%).



14. No conjunto das regiões pesquisadas, a **taxa de desemprego total** diminuiu de 9,9%, em janeiro de 2013, para os atuais 9,5%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto manteve-se relativamente estável, ao passar de 7,4% para 7,5%, e a de desemprego oculto reduziu-se de 2,5% para 2,1%.
15. Na comparação com janeiro de 2013, a taxa de desemprego total diminuiu em Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e aumentou em Belo Horizonte (Tabela 2).
16. Entre dezembro de 2012 e de 2013, no conjunto das seis regiões pesquisadas, elevaram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (1,8%) e assalariados (1,1%). Regionalmente, o rendimento dos ocupados cresceu em Belo Horizonte (8,7%), Salvador (5,7%) e Porto Alegre (2,5%), manteve-se relativamente estável em Recife (0,3%) e São Paulo (0,1%) e reduziu-se em Fortaleza (-0,6%).
17. Em comparação com dezembro de 2012, no total das regiões pesquisadas, ampliaram-se as **massas de rendimentos** reais de ocupados (2,5%) (Gráfico 1) e assalariados (3,8%), em ambos os casos, como resultado de aumentos do rendimento médio e do nível de ocupação.

### Instituições Participantes

**Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

### Regiões Metropolitanas

**São Paulo:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJD; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – Sete MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.